

# PROGRAMA DE RETOMADA CONSCIENTE

Combate aos impactos do avanço do COVID-19 e do Lock-down (quarentena) na economia brasileira



## ANÁLISE GERAL EM 02 / 04 / 2020 - CAPÍTULO 3

A **RC Consultores** prossegue com sua contribuição ao entendimento dos efeitos econômicos do grande surto do coronavírus no País e no mundo. Neste Capítulo 3 de nossa série de estudos aplicados, a RC propõe ao debate nacional um Programa econômico para recuperar a confiança do brasileiro diante do abatimento geral.

Propomos passos objetivos – que só os governos podem dar – para aumentar a celeridade e eficácia das políticas de combate à recessão sem precedentes provocada pelo vírus, ao mesmo tempo em que se elegem políticas de transferência de rendas mais incisivas e certeiras na identificação e correto suporte aos diversos segmentos populares e empresariais mais afetados pelo *lock-down*. Por isso chamamos o Programa de “Consciente”.

A CONFIANÇA DA POPULAÇÃO EM SUAS LIDERANÇAS SÓ SERÁ RESGATADA PELA PALAVRA CONSCIENTE DO LÍDER, AO ESPELHAR A SERENIDADE DE QUEM TEM O CONTROLE ADEQUADO DOS ELEMENTOS CAPAZES DE DEVOLVER A PROSPERIDADE E ESPERANÇA NO FUTURO.

## **PROGRAMA DE RETOMADA CONSCIENTE**

### **FINALIDADE**

- ✓ *Reposição emergencial de rendas perdidas pela COVID 19*
- ✓ *Retomada vigorosa da economia*

### **VARIÁVEL OBJETIVO**

- ✓ *Reduzir queda esperada no PIB do Brasil em 2020 e 2021*

## **ESTRUTURA DO PROGRAMA**



### **BLOCO A**

#### **SUPORTES FINANCEIROS EMERGENCIAIS**

(PLANO “HELICÓPTERO”)



### **BLOCO B**

#### **MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FISCAL DE LONGO PRAZO**

(PLANO “FLUTUADORES”)



### **BLOCO C**

#### **ACELERAÇÃO DE INVESTIMENTOS E EMPREGOS**

(PLANO “PATTON”)

# PROGRAMA DE RETOMADA CONSCIENTE

*Combate aos impactos do avanço do COVID-19 e do Lock-down (quarentena) na economia brasileira*



## QUALIDADES REQUERIDAS PARA UM PROGRAMA EFICAZ

EFICÁCIA, no contexto do Covid 19, requer (1) IMPACTO FRONTAL E MACIÇO e (2) CELERIDADE.

Nosso PROGRAMA mobiliza valor próximo a R\$ 1,4 trilhão, o dobro do valor anunciado pelo Governo Federal. A implantação será célere. Não obstante, o CUSTO FISCAL (= desembolsos orçamentários extras) estarão adstritos a cerca de R\$ 150 bilhões em 2020, e GANHO FISCAL quase igual em 2021. Tal qualidade adicional - (3) PARCIMÔNIA, também é requerida para transmitir CONFIANÇA aos mercados quanto à ESTABILIDADE FISCAL DE LONGO PRAZO do País. Só assim se tornará viável ACELERAR O PIB BRASIL ANTES DO FIM DA CRISE. Por isso, o TRIPÉ DO PROGRAMA se baseia em:

⊕ **DESEMBOLSO MACIÇO E HORIZONTAL** – PLANO “HELICÓPTERO”

⊕ **BAIXO CUSTO FISCAL, DURANTE E DEPOIS** - PLANO “FLUTUADORES”

⊕ **FORTE RETOMADA SUSTENTADA DO PIB** – PLANO “PATTON”

A falência das finanças públicas em 2021 não é admissível nem como hipótese de trabalho. Essencial, portanto, que “flutuadores” fiscais – via contenção orçamentária, sejam acionados DESDE JÁ para garantir o CONTROLE DA TRAJETÓRIA DA DÍVIDA PÚBLICA, que terá inevitável salto em 2020, mas precisa demonstrar estabilização em 2021 e tendência clara de decréscimo mais à frente.

## RESSALVAS AO PROGRAMA

1. No “Custo Fiscal” não se incluem as prováveis perdas definitivas de receitas fiscais durante e após a quarentena nem os gastos adicionais já autorizados nas áreas demandantes, como saúde e segurança.
1. O Bloco C do Programa (Plano “Patton”) pode envolver Custo Fiscal adicional. Contudo, não foi computado o elevado ganho social pela elevação permanente do PIB potencial após 2021.
2. O Programa não trata de várias ações que o Bacen pode e deve deflagrar nas áreas financeira e regulatória (a principal será a redução agressiva do juro SELIC) que podem melhorar muito a condição de execução do Programa.
3. Deve ser observada uma tolerância mínima de 10%, para mais ou menos, em nossas estimativas.

# PROGRAMA DE RETOMADA CONSCIENTE

Combate aos impactos do avanço do COVID-19 e do Lock-down (quarentena) na economia brasileira



## GANHOS DO PROGRAMA



O Programa está **ancorado em três fases** bem definidas. **Emprega uma simbologia da atuação da Força Aérea**, a imagem de helicópteros distribuindo recursos financeiros de modo horizontal, bem pulverizado e veloz. **Mais de 150 milhões de pessoas, nas classes de renda C, D e E são contempladas** por três meses, amenizando a angústia da massa da população.



**A seguir, surge a figura de uma Força Naval** que lança “flutuadores” para fortalecer a travessia orçamentária na fase aguda da crise, **mantendo a confiança nas finanças públicas**. Mas não só. Investimentos no interior do País levarão a presença dos serviços médicos, treinamento de pessoal e pesquisas biológicas. Os Orçamentos públicos serão então revistos e enxugados, como se faz no setor privado numa crise aguda.



**A Força terrestre**, pela imagem da atuação incisiva e decisiva do General George Patton na 2ª Guerra Mundial, **deflagrará um grande plano de investimentos e empregos** que não vai esperar pelo fim do surto do COVID para redefinir toda a estrutura da economia brasileira como supridora mundial, não só de alimentos, minerais e energia, mas também como supridora tática de uma nova geração de produtos industriais. Esse será o legado de tanto sofrimento após a destruição “criativa” referida por J. Schumpeter em sua visão da mola do desenvolvimento moderno. Haverá enorme elevação da prosperidade geral e isso marcará o fim de quase meio século de expropriação social contra a massa da população desde a crise do petróleo nos anos 1970.



**Começa no “Plano Patton” a readequação da infraestrutura nacional e seu autofinanciamento** por meio das poupanças forçadas dos trabalhadores. Esta é a oportunidade histórica de se consumir os estoques dos ativos financeiros desvinculados da produção de bens e insumos estratégicos. O excesso de recolhimentos compulsórios acumulados no sistema bancário é um exemplo de ativo ocioso.



A seu turno, é hora de começar a transferir ativos operacionais para a propriedade dos credores do Estado expropriador, ou seja, os trabalhadores contribuintes dos fundos sociais do País. Será o embrião do funcionamento adequado do **FRGPS – Fundo do Regime Geral (INSS)** que aliviará a demanda por recursos financeiros para pagamentos da previdência social no futuro, levando ao **equilíbrio financeiro atuarial** desse regime.

# PROGRAMA DE RETOMADA CONSCIENTE

Combate aos impactos do avanço do COVID-19 e do Lock-down (quarentena) na economia brasileira



## GANHOS DO PROGRAMA



Acelerar-se-á também a **repactuação geral e definitiva das dívidas estaduais e municipais**, eliminando-se a vinculação financeira destes com o governo federal e permitindo que se organizem e prosperem de forma independente.



Pari passu, se enfrentará a **contenção emergencial (2020) e estrutural (em 2021) das despesas federais**, nivelando-se em patamar correto as razão entre remunerações dos setores público e privado. A remuneração máxima no setor público não poderá suplantar o teto previsto usando qualquer artifício como justificativa.



**Atuação nos mercados financeiros corrigirá o nervosismo atual dos mercados**, estabilizando o valor dos ativos, que estarão baseados em yields atrativos, gerando mais à frente recursos para pagar as despesas extraordinárias do presente. Os mercados de renda fixa e variável darão sustentação às instituições financeiras de pequeno e médio portes.



Por fim, e mais importante, se objetiva neste Programa um **NOVO PACTO SOCIAL**, não em palavras vazias, mas com fatos ancorados no objetivo de tornar todos os brasileiros mais eficientes e produtivos, **SEM DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS**. Tal choque de aumento da produtividade depende de Reforma Tributária simplificadora e célere, de modernização do sistema educacional, da pré-escola à universidade, com uso intensivo de meios digitais, como propiciado agora pelo período de isolamento forçado de alunos, bem como de Centros de Educação para o Trabalho, buscando resgatar os jovens da geração "nem-nem".

# PROGRAMA DE RETOMADA CONSCIENTE

Combate aos impactos do avanço do COVID-19 e do Lock-down (quarentena) na economia brasileira



## IMPACTO ADICIONAL NO PIB

2020

2021



+ **1,5** p.p.

+ **0,4** p.p.

BLOCO A

SUPORTES FINANCEIROS EMERGENCIAIS

(PLANO "HELICÓPTERO")



BLOCO B

MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FISCAL DE LONGO PRAZO

(PLANO "FLUTUADORES")

+ **0,2** p.p.

+ **0,8** p.p.



BLOCO C

ACELERAÇÃO DE INVESTIMENTOS E EMPREGOS

(PLANO "PATTON")

+ **0,5** p.p.

+ **2,6** p.p.

## IMPACTO PIB TOTAL

+ **2,2** p.p.

+ **3,8** p.p.

PIB ESPERADO ATUAL (30/03/20)

- **4,5** p.p.

+ **0,5** p.p.

PROJEÇÃO PIB COM PLANO DE RETOMADA CONSCIENTE

- **2,3** p.p.

+ **4,3** p.p.

# PROGRAMA DE RETOMADA CONSCIENTE

Combate aos impactos do avanço do COVID-19 e do Lock-Down (quarentena) na economia brasileira



## BLOCO A

### SUPORTES FINANCEIROS EMERGENCIAIS

#### (PLANO "HELICÓPTERO")

#### 1. TRANSFERÊNCIAS DIRETAS

Público: Trabalhadores informais (43mm)

Ação: Cheques de apoio

Período: 3 meses, extensíveis

Origem: Orçamento da União

Valor: R\$ 155 bi CUSTO FISCAL (CF): 155 bi

#### 2. DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Público: Contribuintes PF e PJ (~100 mm)

Ação: Moratória (art. 151 a 155 do CTN) e

Redução a zero de COFINS+PIS sobre bens básicos

Período: 2020

Origem: Orçamento da União

Valor: R\$ 60 bi CUSTO FISCAL (CF): R\$ 60 bi

#### 3. REFINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Público: Mutuários PF e PJ

Ação: Novação com mais prazo e menos juros

Período: Imediato

Origem: Recolhimento Compulsório BCB

Valor: R\$ 100 bi CUSTO FISCAL (CF): R\$ 4 bi

#### 4. CRÉDITO NOVO

Público: MPMEs (9mm)

Ação: Recursos novos para giro e investimento

Período: Imediato

Origem: Inst. Financeiras Federais (Cartão BNDES, CEF, BB) e Repasses (BD)

Valor: R\$ 40 bi CUSTO FISCAL (CF): R\$ 1,6 bi

#### 5. SOCORROS FINANCEIROS SETORIAIS

Público: Empresas gravemente afetadas pela crise

Ação: Suporte financeiro amplo

Período: Imediato

Origem: BNDES e Banco do Brasil (BB) e CEF

Valor: R\$ 100 bi CUSTO FISCAL (CF): R\$ 14 bi

#### 6. CRÉDITO PARA INVESTIMENTOS

Público: Setor hospitalar (20 mil leitos de UTI), pesquisa bio, formação técnica

Ação: Recursos para aceleração de projetos

Período: Imediato

Origem: BNDES

Valor: R\$ 3,5 bi CUSTO FISCAL (CF): R\$ 3,5 bi

# PROGRAMA DE RETOMADA CONSCIENTE

Combate aos impactos do avanço do COVID-19 e do Lock-Down (quarentena) na economia brasileira



## BLOCO A

### SUPORTES FINANCEIROS EMERGENCIAIS

#### (PLANO "HELICÓPTERO")

## 7. SUSTENTAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS

Público: Investidores em empresas e fundos

Ação: Recompra de carteiras, de ações

Período: Imediato

Origem: BNDES Par, CEF e Banco do Brasil

Valor: R\$ 40 bi GANHO FISCAL (GF): R\$ 20 bi

## 8. SUSTENTAÇÃO DE IF'S

Público: Bancos e afins

Ação: Compra de debêntures

Período: Imediato

Origem: Banco Central do Brasil (BCB)

Valor: R\$ 200 bi GANHO FISCAL (GF): R\$ 10 bi

## 9. SUSTENTAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR

Público: Empresas exportadoras

Ação: Liquidação de créditos acumulados

Período: Escalonado

Origem: Orçamento da União e BNDES

Valor: R\$ 20 bi GANHO FISCAL (GF): R\$ 2 bi

## 10. ROLAGEM DE DÍVIDAS FEDERATIVAS

Público: Estados e Municípios

Ação: Moratória de pagamentos

Período: imediato

Origem: Orçamento da União

Valor: R\$ 30 bi CUSTO FISCAL (CF): R\$ 3 bi

IMPACTO **PIB**

**BLOCO A**

**2020**

+ **1,5** p.p.

**2021**

+ **0,4** p.p.



## BLOCO B

### MANUTENÇÃO DO EQUÍLBRIO FISCAL DE LONGO PRAZO

#### (PLANO “FLUTUADORES”)

## 1. AJUSTE GERAL NA DESPESA PÚBLICA

Público: ordenadores de despesas

Ação: revisão e votação das PECs emergencial, do pacto federativo e dos Fundos

Período: 2021

Impacto: 2020 ( -- ) ; 2021 ( +0,3 p.p.)

GANHO FISCAL (GF): R\$ 75 bi

## 2. CONTENÇÃO EMERGENCIAL DE DESPESAS

Público: Serviço público

Ação: Corte geral, não linear, de 10%

Período: Imediato

Impacto: 2020 ( +0,2 p.p.) ; 2021 ( -- )

GANHO FISCAL (GF): R\$ 77,5 bi + R\$ 77,5 = R\$ 155 bi

## 3. REACTUAÇÃO DA DÍVIDA FEDERATIVA

Público: Estados e Municípios

Ação: Resgate com deságio dos débitos federativos

Período: 2020/21

Impacto: 2020 ( -- ) ; 2021 ( +0,5 p.p.)

Valor: R\$ 600 bi CUSTO FISCAL (CF): R\$ 18 bi + R\$ 18 bi = R\$ 36 bi

## 4. CONSELHO DE GESTÃO FISCAL

Público: Setor Público

Ação: Aprovação da regulamentação do Art. 67 da Lei complementar nº101

Período: Imediato

Impacto: 2020 ( -- ) ; 2021 ( -- )

IMPACTO **PIB**  
**BLOCO B**

	2020	2021
	+ <b>0,2</b> p.p.	+ <b>0,8</b> p.p.



# PROGRAMA DE RETOMADA CONSCIENTE

Combate aos impactos do avanço do COVID-19 e do Lock-Down (quarentena) na economia brasileira



BLOCO C

**ACELERAÇÃO DE  
INVESTIMENTOS E EMPREGOS**

**(PLANO "PATTON")**

## 1. MATRIZ DE AÇÕES: BRASIL VISÃO 2035

Impacto PIB: 2020 ( +0,5 p.p.) ; 2021 ( +1,0 p.p.)

## 2. FINANCIAMENTO DA INFRAESTRUTURA VIA RESERVAS

Impacto PIB: 2020 ( -- ) ; 2021 ( +1,0 p.p.)

## 3. SIMPLIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA GERAL

Impacto PIB: 2020 ( -- ) ; 2021 ( +0,5 p.p.)

## 4. CENTROS DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

Impacto PIB: 2020 ( -- ) ; 2021 ( +0,1 p.p.)

	2020	2021
IMPACTO <b>PIB</b>		
<b>BLOCO C</b>	+ <b>0,5</b> p.p.	+ <b>2,6</b> p.p.

# PROGRAMA DE RETOMADA CONSCIENTE

Combate aos impactos do avanço do COVID-19 e do Lock-Down (quarentena) na economia brasileira



PLANO	ETAPAS DO PROGRAMA	VALOR (em R\$ bi)	(+ ) CUSTO FISCAL ou (-) GANHO FISCAL (em R\$ bi)		
			2020	2021	Total
A	1. TRANSFERÊNCIAS DIRETAS	155	155	--	155
A	2. DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS	60	30	30	60
A	3. REFINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	100	4	--	4
A	4. CRÉDITO NOVO	40	1,6	--	1,6
A	5. SOCORROS FINANCEIROS SETORIAIS	100	14	--	14
A	6. CRÉDITO PARA INVESTIMENTOS	3,5	3,5	--	3,5
A	7. SUSTENTAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS	40	--	-20	-20
A	8. SUSTENTAÇÃO DE IF'S	200	--	-10	-10
A	9. SUSTENTAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR	20	--	-2	-2
A	10. ROLAGEM DE DÍVIDAS FEDERATIVAS	30	3	--	3
B	1. AJUSTE GERAL NA DESPESA PÚBLICA	--	--	-75	-75
B	2. CONTENÇÃO EMERGENCIAL DE DESPESAS	--	-77,5	-77,5	-155
B	3. REACTUAÇÃO DA DÍVIDA FEDERATIVA	600	18	18	36
B	4. CONSELHO DE GESTÃO FISCAL	--	--	--	--
C	1. MATRIZ DE AÇÕES: BRASIL VISÃO 2035	--	--	--	--
C	2. FINANCIAMENTO DA INFRAESTRUTURA VIA RESERVAS	--	--	--	--
C	3. SIMPLIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA GERAL	--	--	--	--
C	4. CENTROS DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO	--	--	--	--
<b>TOTAL</b>		<b>1.349</b>	<b>151,6</b>	<b>-136,5</b>	<b>15,1</b>

em R\$ bilhões

# CONTATOS



## PAULO RABELLO

*paulo@rcconsultores.com.br*

## MANUEL JEREMIAS

*manuel@altocapital.com.br*

## MARCEL CAPAROZ

*marcel@rcconsultores.com.br*



## TELEFONE

*(11) 3053-0003*

*rcconsultores@rcconsultores.com.br*

*A RC Consultores elaborou este informativo com dados disponíveis até 02 / 04 / 2020. Apesar de cuidar da exatidão desses dados, a RC Consultores não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas e / ou resumidas. A RC Consultores também não se responsabiliza por qualquer operação que venha a ser feita considerando os prognósticos sobre o comportamento dos ativos / indicadores aqui mencionados.*